



INFLUÊNCIA DE DIFERENTES FONTES DE MATÉRIA ORGÂNICA E TIPOS DE BIOFERTILIZANTE NO CRESCIMENTO DE PIMENTA

SILVA, TONI HALAN;¹ SILVA, JOSIMAR NOGUEIRA;² LINHARES, PAULO CÁSSIO ALVES;³ SILVA, GILMAR GOMES;⁴ ANDRADE, RAIMUNDO;⁵.

¹ Alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias - UEPB/Campus IV Catolé do Rocha-PB. E-mail: TonnySilva_oliveira@hotmail.com; ² Alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias - UEPB/Campus IV Catolé do Rocha-PB. E-mail: Josimar2160@hotmail.com; ³ Alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias - UEPB/Campus IV Catolé do Rocha-PB. E-mail: Paulo_linhares2011@hotmail.com; ⁴ Alunos do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias - UEPB/Campus IV Catolé do Rocha-PB. E-mail: GilmarGomes28@yahoo.com.br; ⁵ Professor e Pesquisador - CCHA/Dep. de Agrárias e Exatas - UEPB/Campus IV Catolé do Rocha-PB. E-mail: raimundoandrade@uepb.edu.br

RESUMO

As pimentas, que são todas as espécies e variedades do gênero *Capsicum*, geralmente dão frutos menores que os pimentões, possuem diferentes formatos e apresentam sabor purgante, com exceções das espécies de sabor adocicado. Apresenta melhor aceitação no mercado quando cultivada de forma orgânica. Assim sendo, objetivou-se com esta pesquisa estudar os efeitos de diferentes fontes de matéria orgânica e tipos de biofertilizante no crescimento de plantas de pimenta doce-italiana no sertão paraibano. A pesquisa foi desenvolvida em condições de campo no setor de agroecologia pertencente à Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, Campus IV, no município de Catolé do Rocha- PB. Foram avaliados os efeitos de 4 tipos de biofertilizante (T₁= biofertilizante à base de esterco bovino não enriquecido, T₂= biofertilizante à base de esterco bovino enriquecido com farinha de rocha; T₃= biofertilizante à base de esterco bovino enriquecido com farinha de rocha + leguminosa; T₄= biofertilizante à base de esterco bovino enriquecido com farinha de rocha + cinza de madeira) e 5 fontes de substratos (F₁= húmus de minhoca; F₂= sólido de biofertilizante; F₃= esterco bovino; F₄= esterco caprino e F₅= cama de suíno) com cinco repetições, utilizou-se o delineamento experimental inteiramente casualizados. A aplicação do biofertilizante foi realizada via solo. Na irrigação utilizou-se o sistema por micro aspersão. Avaliaram-se: diâmetro do caule (DC), número de folhas (NF) e altura da planta (ALP). As fontes de matéria orgânica, e os tipos de biofertilizante enriquecido, proporcionam o maior crescimento de plantas de pimenta doce-italiana.

PALAVRAS CHAVE: capsicum, irrigação, solo.